GOIÁS ESPORTE CLUBE

Sumário

- ✓ Relatório dos Auditores Independentes 2
- ✓ Balanços Patrimoniais – (Ativo) 4
- ✓ Balanços Patrimoniais – (Passivo) 5
- ✓ Demonstrações do Resultado dos Exercícios 6
- ✓ Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social 7
- ✓ Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Método Indireto) 8
- ✓ Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2014 9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e administradores do
Goiás Esporte Clube

Examinamos as demonstrações contábeis do Goiás Esporte Clube, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Clube. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na nota explicativa nº 5 o Goiás tem a receber junto ao Clube dos 13 (treze) a importância líquida de R$ 1.549.615,15 existente junto a mesma entidade. Não conseguimos obter evidências suficientes para confirmação do saldo, mediante procedimentos de auditoria, nem concluir sobre seus possíveis impactos no resultado do Clube.

Conforme descrito na nota explicativa nº 14 o Goiás encontra-se em processo de contestação da existência de dívida junto à JF Esportes Ltda. Nas atuais circunstâncias, não pudemos concluir quanto a eventuais impactos nas demonstrações contábeis, que poderiam resultar do desfecho desta causa.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, com exceção de possíveis impactos oriundos dos assuntos tratados nos parágrafos da seção base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo do nosso relatório apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Goiás Esporte Clube, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 15, o clube, mesmo com a apresentação de superávit em 2014 e total empenho da administração na solução dos problemas financeiros, apresenta capital circulante líquido negativo e patrimônio social a descoberto. Em virtude deste cenário, a continuidade da entidade depende de planos e esforços da administração visando à recuperação da capacidade financeira e a geração de superávit nos próximos anos. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades do clube e, portanto, não incluem quaisquer ajustes oriundos desta incerteza.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do exercício social de 2013 foram também por nós auditadas e o nosso relatório emitido em 25 de abril de 2014, continha as mesmas ressalvas reportadas no tópico base para opinião com ressalva, exceto com relação aos débitos junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), classificado no passivo circulante, no valor de R$ 1.769.571,73. Em 2014, essa ressalva foi retirada do nosso relatório em face da disponibilização da documentação suporte para os débitos e inclusão do montante no parcelamento da Lei 12.996/14.

O Relatório dos Auditores Independentes, emitido em 25 de abril de 2014, também continha a mesma ênfase mencionada no primeiro parágrafo do tópico Ênfase.

Goiânia, 27 de abril de 2015.

Floresta Auditores Independentes S/S
CRC – GO 905/O-0

Liviel Floresta
CT CRC – SP 84.900/ T – GO

Murilo Santos Floresta
CT CRC GO-017572/O-0

BALANÇOS PATRIMONIAIS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013
(EM REAIS)

ATIVO	Notas Explicativas	2014	2013
CIRCULANTE		**8.781.323,28**	**5.956.707,58**
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.407.630,89	259.243,61
Contas a receber	5	6.255.436,77	5.538.386,97
Tributos a recuperar		94.914,21	152.219,71
Despesas antecipadas		23.341,41	6.857,29
NÃO CIRCULANTE		**16.318.970,22**	**18.137.360,46**
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais	6	29.515,59	471.561,59
Outros créditos		100.000,00	513.828,35
Imobilizado	7	12.607.415,55	12.106.307,99
Intangível	8	3.582.039,08	5.045.662,53
TOTAL DO ATIVO		**25.100.293,50**	**24.094.068,04**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013
(EM REAIS)

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	Notas Explicativas	2014	2013
CIRCULANTE		**33.240.792,58**	**59.578.754,85**
Empréstimos e financiamentos	9	9.911.057,47	7.095.034,55
Fornecedores		1.867.271,06	1.413.191,29
Obrigações trabalhistas e sociais	10	6.530.857,28	34.277.894,95
Direitos de imagem a pagar		544.607,10	2.622.353,98
Tributos a recolher	11	5.891.398,23	6.989.107,60
Contas a pagar		879.904,97	417.268,17
Receitas antecipadas	12	7.615.696,47	6.763.904,31
NÃO CIRCULANTE		**55.854.567,58**	**43.618.695,66**
Títulos a pagar	14	3.145.309,00	3.145.309,00
Empréstimos e financiamentos	9	7.075.228,90	5.424.560,15
Tributos a recolher	11	21.404.400,57	6.358.664,13
Outros valores a pagar		390.000,00	553.232,35
Receitas antecipadas	12	16.176.936,11	23.593.750,00
Provisão para contingências	13	7.662.693,00	4.543.180,03
PATRIMÔNIO SOCIAL A DESCOBERTO	15	**(63.995.066,66)**	**(79.103.382,47)**
Fundo patrimonial		1.053.600,00	1.053.600,00
Déficits acumulados		(65.048.666,66)	(80.156.982,47)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		**25.100.293,50**	**24.094.068,04**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013
(EM REAIS)

DESCRIÇÃO	Notas Explicativas	2014	2013
RECEITA LÍQUIDA	16	**62.602.773,13**	**51.074.726,19**
(-) CUSTOS E DESPESAS	17	**(41.416.673,45)**	**(54.516.564,80)**
(-) Despesas com futebol profissional e amador	18	(26.198.806,05)	(42.284.150,37)
(-) Despesas administrativas		(439.175,41)	(226.781,22)
(-) Materiais		(582.599,59)	(697.355,79)
(-) Serviços de terceiros		(1.920.708,79)	(7.193.887,99)
(-) Despesas tributárias		(744.977,29)	(837.323,37)
(-) Despesas gerais	19	(11.530.406,32)	(3.277.066,06)
(+/-) RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		**21.186.099,68**	**(3.441.838,61)**
(+) Receitas financeiras		84.740,23	71.445,35
(-) Despesas financeiras		(6.162.524,10)	(4.123.035,17)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	20	**15.108.315,81**	**(7.493.428,43)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXECÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013 (EM REAIS)

DESCRIÇÃO	Notas Explicativas	FUNDO PATRIMONIAL	DÉFICITS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2012		**1.053.600,00**	**(72.663.554,04)**	**(71.609.954,04)**
Déficit do exercício		-	(7.493.428,43)	(7.493.428,43)
Saldo em 31 de dezembro de 2013		**1.053.600,00**	**(80.156.982,47)**	**(79.103.382,47)**
Superávit do exercício		-	15.108.315,81	15.108.315,81
Saldo em 31 de dezembro de 2014		**1.053.600,00**	**(65.048.666,66)**	**(63.995.066,66)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013 (EM REAIS)

	2014	2013
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do exercício	**15.108.315,81**	**(7.493.428,43)**
Ajustes para reconciliar o resultado		
Provisão (reversão) para contingências	3.119.512,97	(1.871.814,03)
(+) Depreciação e amortização	4.404.985,87	4.711.825,01
(+) Baixa de ativo imobilizado e intangível	-	2.358.685,76
(+) Juros sobre empréstimos e outras operações que não envolvem caixa	2.486.839,33	1.062.289,36
Variação de ativos e passivos		
Contas a receber	(80.366,93)	(1.417.710,02)
Depósitos judiciais	442.046,00	238.245,65
Adiantamentos	(222.854,52)	227.429,11
Tributos a recuperar	57.305,50	(50.061,08)
Valores a apropriar	(16.484,12)	430.639,08
Fornecedores	454.029,01	(117.854,41)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(2.819.275,33)	195.607,01
Direitos de imagem	(2.077.746,88)	(236.378,51)
Obrigações tributárias	(11.118.684,51)	3.780.030,33
Outras contas a pagar	138.404,45	(241.638,14)
Obrigações com terceiros	300.000,00	(302.500,00)
Valores a apropriar	(971.271,73)	282.237,56
Provisões para contingências - acordos	-	(922.596,90)
Receitas/despesas diferidas	(5.593.750,00)	(5.593.750,00)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(1.782.389,80)	(326.339,94)
Caixa líquido gerado e (consumido) nas atividades operacionais	**1.828.615,12**	**(5.287.082,59)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Imobilizado	(1.190.979,12)	(5.834.812,58)
Intangível	(2.251.490,86)	(6.003.585,94)
Recebimento na venda de imobilizado	-	775,00
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	**(3.442.469,98)**	**(11.837.623,52)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Amortização de empréstimos	(13.070.858,54)	(941.578,91)
Ingressos de empréstimos	16.833.100,68	9.273.810,33
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	**3.762.242,14**	**8.332.231,42**
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**2.148.387,28**	**(8.792.474,69)**
Caixa e equivalente de caixa no início do período	259.243,61	9.051.718,30
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	2.407.630,89	259.243,61
VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO	**2.148.387,28**	**(8.792.474,69)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2014

1 - BREVE HISTÓRICO DO CLUBE

1.1 Fundação e evolução do clube

Goiânia ainda não havia completado 10 anos de idade quando um grupo de amigos se reunia na casa dos irmãos Lino e Carlo Barsi para discutir a criação de um novo clube de futebol. Incomodada com a barulheira, a matriarca da família Barsi sugeriu que os jovens transferissem a reunião para a calçada, do lado de fora da casa. Foi então que os visionários esmeraldinos, debaixo de um poste de luz, deram o pontapé inicial a um sonho chamado Goiás Esporte Clube.

O clube sobreviveu por mais de 20 anos com poucas conquistas e uma torcida pequena. Dizia-se que o Goiás tinha apenas 33 torcedores. Este cenário mudaria radicalmente a partir de 1966, quando o Alviverde conquistou o primeiro título estadual. Com o passar do tempo, o "Periquito" foi alçando voos mais longos. Na década de 1970, surgiu com regularidade no cenário nacional e, nos anos 2000, começou a construir sua recente, porém brilhante, história internacional.

O Goiás Esporte Clube é uma entidade de prática desportiva, organizada sob a forma de associação sem fins lucrativos, constituído em 06 de abril de 1943, na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, com prazo de duração indeterminado, e tem por finalidade:

a) Desenvolver a prática de futebol profissional e não profissional;
b) Implantar e intensificar, em caráter profissional e não profissional, as várias modalidades de esportes; e
c) Proporcionar aos associados a prática de esportes em geral, e atividades conexas, principalmente com vistas a integrar pessoas e comunidades de Goiânia, do Estado de Goiás e do País.

O patrimônio do Clube é constituído pela sede da Serrinha, pelos Centros de Treinamento do Parque Anhanguera e Aparecida de Goiânia e por todos os bens móveis, títulos, valores, troféus e direitos pertencentes ao Clube.

No caso específico dos bens imóveis, há restrições para a Sede da Serrinha e para o Centro de Treinamento em Aparecida de Goiânia:

1. Sede da Serrinha, como foi doação do Estado de Goiás, ela não poderá ser objeto de venda, penhora ou hipoteca. Caso houver dissolução do Clube, o imóvel e suas construções serão restituídos ao Estado, de acordo com a escritura de Doação de 22/03/1960;

2. Centro de Treinamento em Aparecida de Goiânia, como foi doação da Prefeitura de Aparecida de Goiânia, tem cláusula de inalienabilidade, ou seja, é vedada em qualquer hipótese, a venda, locação, alienação ou transferência para outras finalidades a não ser a esportiva. A venda só será permitida após 20 anos de ininterrupta atividade do Clube, desde que seja, para as mesmas finalidades, de acordo à Certidão de Doação de 24/02/1978.

3. Centro de Treinamento do Parque Anhanguera.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis do Clube foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras, que compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como a Resolução CFC nº. 1.429 de 25 de janeiro de 2013, que aprovou a ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional.

2.2 Base de mensuração
As demonstrações contábeis do Clube foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor e ajustadas, quando requerido, pelo valor justo de certos ativos e passivos.

2.3 Moeda funcional
As demonstrações contábeis do Goiás Esporte Clube estão apresentadas em Real (R$), que é a moeda funcional do Clube.

3 – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão detalhadas a seguir. Essas políticas vêm sendo adotadas de maneira consistente em todos os exercícios.

a. Apuração do superávit ou déficit
Na apuração do superávit ou déficit do exercício é observado o regime de competência para o reconhecimento de receitas e despesas.

b. Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

c. Contas a Receber
As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal representativos desses créditos. A provisão para perdas é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela Administração do Clube para cobrir as prováveis perdas na realização desses créditos.

d. Imobilizado
O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição e/ou construção, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por desvalorização (*impairment*), quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros associados a esses custos, que possam, por sua vez, ser mensurados com segurança. Reparos e manutenções, quando incorridos, são lançados em contrapartida ao resultado do período. A depreciação dos bens do imobilizado é calculada com base no método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada dos bens, conforme demonstrado na nota explicativa n.º 7. Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) líquidas na demonstração do resultado.

e. Intangível

e.(i) Contratação e formação de atletas
Os valores gastos com a formação, contratação e renovação de contratos de atletas são registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo prazo previsto no contrato firmado entre o Clube e o atleta. No final de cada exercício o Clube avalia a possibilidade de recuperação econômica financeira do valor líquido contábil do custo de cada atleta registrado nesta conta, e, caso existam evidências de irrecuperabilidade do custo, o valor é baixado em conta específica do resultado.

e.(ii) Direito de uso de imagem
São registrados no ativo intangível os valores nominais constantes nos contratos de cessão de direito de imagem celebrados com os atletas profissionais e comissão técnica. As amortizações são realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa e os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos nos contratos.

f. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que o referido evento teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, os quais podem ser estimados de maneira confiável. A administração do Clube não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de se constituir provisão.

g. Provisão para contingências

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Clube tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

i. Demonstração dos resultados abrangentes

O Clube não possui itens de receitas e despesas com natureza de outros resultados abrangentes que afetem a demonstração do resultado abrangente e, por isso, a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	2014	2013
Caixa geral	11.563,38	6.160,27
Fundo fixo - superintendência adm.	11.818,57	34.440,75
Banco Bradesco S/A	1.906,24	564,67
Caixa Econômica Federal	274,94	64.292,34
Banco Indusval & Partners S/A	1.964,21	1.964,21
Banco BMG S/A	17,07	-
Banco do Brasil S/A	130.086,48	1.821,37
Cheques Administrativos	2.250.000,00	150.000,00
TOTAL	**2.407.630,89**	**259.243,61**

5 – CONTAS A RECEBER

DESCRIÇÃO	2014	2013
Títulos sócio proprietário	7.000,00	7.000,00
Mensalidades sócio proprietário	948.035,03	942.500,00
Esportes olímpicos	131.607,12	92.091,08
Iniciação esportiva	510.397,38	339.633,02
Patrocínios	1.204.750,00	837.500,00
Globosat Programadora Ltda.	375.971,26	278.038,00
Clube dos Treze	6.462.499,98	6.462.499,98
(-) INSS televisionamento de jogos	(341.923,56)	(337.026,91)
(-) Direito de arena telev. jogos	(341.923,66)	(337.026,91)
(-) Clube dos Treze	(4.912.884,83)	(4.912.884,83)
Bilheterias	325,00	222.893,26
Premiações e participações	-	270.000,00
Títulos de capitalização	97.073,54	216.474,68

Valores a receber	865.066,78	493.418,45
Propaganda e publicidade	75.019,99	60.083,33
Adiantamentos	1.122.906,34	866.824,09
Outros valores a receber	51.516,40	36.369,73
TOTAL	**6.255.436,77**	**5.538.386,97**

6 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

DESCRIÇÃO	2014	2013
Depósito recursal trabalhista	29.515,59	15.404,54
Player Empreend. Esport. E Cult. Ltda.	-	425.176,00
PGFN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	-	30.981,05
TOTAL	**29.515,59**	**471.561,59**

7 - IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	2014	2013
Terrenos	258.268,04	258.268,04
Edificações	12.175.911,25	6.623.241,55
Veículos	841.949,29	841.949,29
Máquinas e equipamentos	1.540.699,10	1.513.383,49
Móveis e utensílios	462.652,14	455.178,26
Ferramentas	10.034,10	10.034,10
Equipamentos de informática	180.270,45	169.775,45
Equipamentos de comunicação	55.026,64	55.026,64
Equipamentos médicos	405.557,99	405.557,99
Imobilizações em andamento	2.774.163,02	7.181.138,09
(-) Depreciação acumulada	(6.097.116,47)	(5.407.244,91)
TOTAL	**12.607.415,55**	**12.106.307,99**

O Clube não realizou em 2014 a revisão de vida útil e valores residuais para os bens que se espera recuperação ao final da vida útil, cujos impactos são refletidos no exercício social seguinte. Portanto, o Clube espera realizar essa revisão nos primeiros meses de 2015 para que os eventuais impactos, porventura sejam evidenciados nas demonstrações do referido ano. Desta forma, cumprindo as disposições das normas contábeis vigentes aplicadas ao ativo imobilizado.

Em face das ações judiciais em trâmite alguns bens do Clube foram submetidos à penhora. Abaixo, segue relação:

- Um automóvel espécie tipo: PAS/ÔNIBUS, marca/modelo: Volvo/B12 400 6x2, movido à diesel, ano fab/mod., cor verde, placa KEJ-0328, pintura com a logomarca do Goiás Esporte Clube, em perfeito estado de conservação e funcionamento, lataria, pintura e pneus bons, avaliado em R$ 650.000,00.

- Área de terras quadra 327, no loteamento Jardim Buriti Sereno, Aparecida de Goiânia, com área de 64.060,70 m², avaliado em R$ 1.921.800,00 e o percentual nomeado para penhora em R$ 1.500.00,00.

7.1 – CONCILIAÇÃO DO IMOBILIZADO

Descrição	Terrenos	Edificações	Veículos	Máquinas e equipamentos	Móveis e Utensílios	Ferramentas	Equipamentos de Informática	Equipamentos de Comunicação	Equipamentos Médicos	Imobilizações em Curso	Total
Custo:											
Saldo em 31/12/2013	**258.268,04**	**6.623.241,55**	**841.949,29**	**1.513.383,49**	**455.178,26**	**10.034,10**	**169.775,45**	**55.026,64**	**405.557,99**	**7.181.138,09**	**17.513.552,90**
Adições 2014	-	-	-	27.315,61	7.473,88	-	10.495,00	-	-	1.166.010,13	1.211.294,62
Baixas 2014	-	(20.315,50)	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.315,50)
Transferências 2014		5.572.985,20	-	-	-	-	-	-	-	(5.572.985,20)	-
Saldo em 31/12/2014	**258.268,04**	**12.175.911,25**	**841.949,29**	**1.540.699,10**	**462.652,14**	**10.034,10**	**180.270,45**	**55.026,64**	**405.557,99**	**2.774.163,02**	**18.704.532,02**
Depreciação:											
Saldo em 31/12/2013	**-**	**(3.446.487,85)**	**(784.604,26)**	**(656.462,62)**	**(239.944,09)**	**(9.346,74)**	**(109.921,82)**	**(27.323,27)**	**(133.154,26)**	**-**	**(5.407.244,91)**
Depreciação 2014	-	(468.957,20)	(11.357,64)	(112.099,94)	(36.834,67)	(131,40)	(20.160,96)	(4.976,66)	(35.962,56)	-	(690.481,03)
Baixas 2014	-	609,47	-	-	-	-	-	-	-	-	609,47
Transferências 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2014	**-**	**(3.914.835,58)**	**(795.961,90)**	**(768.562,56)**	**(276.778,76)**	**(9.478,14)**	**(130.082,78)**	**(32.299,93)**	**(169.116,82)**	**-**	**(6.097.116,47)**
Imobilizado líquido:											
Saldo em 31/12/2013	**258.268,04**	**3.176.753,70**	**57.345,03**	**856.920,87**	**215.234,17**	**687,36**	**59.853,63**	**27.703,37**	**272.403,73**	**7.181.138,09**	**12.106.307,99**
Saldo em 31/12/2014	**258.268,04**	**8.261.075,67**	**45.987,39**	**772.136,54**	**185.873,38**	**555,96**	**50.187,67**	**22.726,71**	**236.441,17**	**2.774.163,02**	**12.607.415,55**
Tax. deprec. anual:											
2013	-	0,04	4,16% -6,14%	0,10	0,10	0,10	0,20	0,10	0,10	-	-
2014	-	0,04	4,16% -6,14%	0,10	0,10	0,10	0,20	0,10	0,10	-	-

8 – INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO		2014	2013
Atletas formados:	(a)	**1.228.757,42**	**195.489,54**
Atletas formados		2.689.246,33	1.028.681,59
(-) Amortização atletas formados	(b)	(1.460.488,91)	(833.192,05)
Atletas em formação:	(a)	**1.773.524,27**	**2.481.465,84**
Atletas sub 20		432.412,74	349.113,48
Atletas sub 18		-	649.815,31
Atletas sub 17		869.524,31	968.058,30
Atletas sub 15		471.587,22	514.478,75
Direito de Uso de Imagem	(a)	**550.000,00**	**2.332.115,04**
Direito de uso de imagem		6.943.516,67	5.644.648,98
(-) Amortização de uso de direito de imagem	(b)	(6.393.516,67)	(3.312.533,94)
Programas de computadores	(a)	**29.757,39**	**36.592,11**
Softwares em operação		69.711,28	69.711,28
Softwares em desenvolvimento		15.937,50	15.937,50
(-) Amortização de softwares em operação	(b)	(55.891,39)	(49.056,67)
TOTAL		**3.582.039,08**	**5.045.662,53**

(a) Os valores registrados no ativo intangível referem-se aos gastos incorridos com os atletas.
(b) As amortizações são realizadas com base no prazo do contrato de cada atleta.

8.1 - RESUMO DE ATLETAS VINCULADOS AO CLUBE (PROFISSIONAIS E FORMADOS)

Em 31 de dezembro de 2014, o Clube mantém vínculo com 52 atletas profissionais entre contratados, atletas formados e atletas emprestados. O percentual de participação nos direitos econômicos dos atletas está assim representado:

Atleta	Participação Direitos Econômicos		Atleta	Participação Direitos Econômicos	
	GEC	Terceiros		GEC	Terceiros
Alex Alves Cardoso	20%	80%	Leônidas Soares Damasceno	100%	0%
André Alves de Oliveira Junior	100%	0%	Liniker da Silva Moreira	100%	0%
Arthur Rodrigues Rezende	100%	0%	Lucas Lima Carnevalli	100%	0%
Assuerio Barbosa de Sousa Junior	100%	0%	Lucas Morais de São Geraldo	100%	0%
Carlos Eduardo Ferreira de Souza	85%	15%	Mario Sergio Valério	100%	0%
Carlos Eduardo Nascimento Sousa	100%	0%	Matheus Alves da Silva Cardoso	100%	0%
Charleston Faleiro da Silva Filho	100%	0%	Matheus Moura Garcia	100%	0%
Clayton Sales Paulino	100%	0%	Matheus Pereira Soares	100%	0%
Daniel Profirio Silva	100%	0%	Matheus Rezende Assis	100%	0%
Danilo Lopes Cezario	40%	60%	Murilo Henrique Pereira Rocha	80%	20%
David de Duarte Macedo	100%	0%	Paulo Henrique Alves de Faria	100%	0%
Edson Fernandes Botelho Junior	100%	0%	Paulo Henrique Oliveira da Silva	0%	100%
Erik Nascimento de Lima	100%	0%	Pedro Henrique Pereira da Silva	100%	0%
Everton Pereira	100%	0%	Péricles da Silva Nunes	100%	0%
Felipe da Silva Amorim	100%	0%	Pither Reis Pinto	100%	0%
Felipe Francisco Macedo	85%	15%	Ramon Rodrigo de Freitas	0%	100%
Felipe Saturnino Gomes	50%	50%	Renan Brito Soares	50%	50%
Giovanni Candido Izidorio Reis	100%	0%	Rodrigo Vasconcelos Oliveira	100%	0%
Jarlan Pinheiro da Silva	40%	60%	Rubens Raimundo da Silva	0%	100%
Jefferson Junio Antonio da Silva	100%	0%	Rychely Cantanhede de Oliveira	100%	0%
Joemison Santos Barbosa	100%	0%	Tulio Rocha Lima	100%	0%
Johnathan Carlos Pereira	100%	0%	Valmir Lucas de Oliveira	100%	0%
Juliano Real Pacheco	100%	0%	Wallace Costa Andrade	100%	0%
Kaio da Silva Almeida	100%	0%	Wallinson Ricardo Inácio Xavier	100%	0%
Leandro Pare Bulhões	0%	100%	Welinton Junior Ferreira dos Santos	100%	0%
Leonardo Teles de Castro	80%	20%	Yhan Carlos Neres Vieira	100%	0%

9 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

DESCRIÇÃO	TAXA (%)	2014	2013
Empréstimos:			
Banco Bradesco S. A.	2,06% a.m.	806.740,19	-
CBF – Confederação Brasileira de Futebol	1,0%a.m.	2.786.930,18	2.000.000,00
Banco de Crédito e Varejo	1,56%a.m.	12.932.173,54	10.049.083,29
(-) Encargos a apropriar		(219.223,15)	-
Financiamentos:			
Banco Finasa BMC S/A	8%a.a.	-	16.974,45
(-) Encargos a apropriar		-	(9.024,45)
Contas garantidas:			
Bradesco S/A - (33-7)	2,05%a.m.	658.830,17	453.812,18

Bradesco S/A - (4810-0)	2,05%a.m.	7.948,15	179,15
Bradesco S/A - (22700-5)	2,05%a.m.	12.887,29	8.570,08
TOTAL		**16.986.286,37**	**12.519.594,70**
CIRCULANTE		**9.911.057,47**	**7.095.034,55**
NÃO CIRCULANTE		**7.075.228,90**	**5.424.560,15**

10 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

DESCRIÇÃO		2014	2013
Proventos:		**2.501.709,92**	**4.937.399,90**
Salários a pagar		561.276,16	626.484,44
13º salário a pagar		15.851,68	918.989,20
Rescisões a pagar		398.688,15	467.607,17
Pensão alimentícia a pagar		1.224,37	14.485,55
Férias a pagar		31.637,16	942.365,03
Bolsa aprendizagem		12.456,01	10.350,00
Estimativa de férias		750.509,98	812.687,91
Acordos Trabalhistas		730.066,41	1.144.430,60
Encargos sociais:		**4.029.147,36**	**5.091.222,31**
INSS a pagar		578.185,41	706.578,25
FGTS a pagar		225.527,96	315.109,39
IRRF folha de pagamento		642.440,07	3.883.201,28
IRRF - conta corrente RFB		2.423.271,61	-
Contribuição sindical a recolher		16.578,96	16.636,16
Contribuição assistencial a recolher		9.458,65	9.539,49
Contribuição social a recolher		1.949,12	1.914,54
PIS - folha de pagamento		30.508,04	48.700,67
INSS s/ estimativa de férias		33.772,96	36.570,96
FGTS s/ estimativa de férias		59.949,46	64.844,79
PIS s/ estimativa de férias		7.505,12	8.126,78
Dívida Ativa:		**-**	**24.249.272,74**
INSS	(a)	-	5.662.654,66
IRRF	(a)	-	18.586.618,08
TOTAL		**6.530.857,28**	**34.277.894,95**

(a) Os saldo foram reclassificados em 2014 para o grupo de tributos a recolher, no passivo circulante e não circulante, em decorrência da adesão pelo Clube ao parcelamento do Refis, conforme Lei 12.996/14.

11 – TRIBUTOS A RECOLHER

DESCRIÇÃO	2014	2013
Impostos:	**420.274,47**	**442.581,91**
ISS - retenções	34.784,92	33.481,42
IRRF	3.818,56	1.238,03
IPTU	381.670,99	407.862,46

Contribuições:	**38.547,47**	**25.659,36**
INSS mão de obra terceirizada	32.263,44	24.884,34
PIS/COFINS/CSLL Lei 10.833/03	6.284,03	775,02
Tributos parcelados:	**23.195.899,94**	**9.224.613,53**
Parcelamento dívida ativa CLT	-	74.671,46
Parcelamento Timemania – RFB	-	2.585.692,88
Parcelamento Timemania – INSS	-	2.461.508,61
Parcelamento Timemania – FGTS	2.172.693,67	3.017.617,92
Parcelamento PIS folha – RFB	-	173.113,61
Parcelamento PIS folha – PGFN	-	242.681,56
Parcelamento Divida Ativa CLT	-	80.415,42
Parcelamento CSRF –RFB	-	158.143,79
Parcelamento IRRF - PGFN	-	226.332,39
Parcelamento INSS - Ordinário PGFN	-	204.435,89
Outros débitos RFB Lei nº 12.996	3.530.726,64	-
Outros débitos PGNF Lei nº 12.996	11.910.335,89	-
Débitos previdenciários PGFN Lei 12.996	5.365.091,92	-
Parcelamento Banco Central do Brasil	217.051,82	-
Dívida Ativa:	**3.641.076,92**	**3.654.916,93**
IPTU	3.641.076,92	3.060.453,00
CSRF	-	440.916,33
CLT	-	153.547,60
TOTAL	**27.295.798,80**	**13.347.771,73**
CIRCULANTE	**5.891.398,23**	**6.989.107,60**
NÃO CIRCULANTE	**21.404.400,57**	**6.358.664,13**

12 – RECEITAS ANTECIPADAS

DESCRIÇÃO	2014	2013
Mensalidades	-	282.900,00
FR Incorporadora Ltda.	-	77.083,31
Companhia de Bebidas das Américas - AMBEV	250.000,00	500.000,00
Britânia Eletrodomésticos Ltda.	-	750.000,00
Globo Comunicações e Participações S.A.	17.825.000,00	22.450.000,00
Globosat Programadora Ltda.	7.800.000,00	8.800.000,00
Propaganda e publicidade	31.266,66	57.000,00
Cessão de Direito de Atletas	100.671,00	40.671,00
Bilheterias	34.900,00	-
Outros valores a apropriar	32.044,92	-
(-) INSS Televisionamento de jogos	(1.281.250,00)	(1.600.000,00)
(-) Direito de arena	(1.000.000,00)	(1.000.000,00)
TOTAL	**23.792.632,58**	**30.357.654,31**
CIRCULANTE	**7.615.696,47**	**6.763.904,31**
NÃO CIRCULANTE	**16.176.936,11**	**23.593.750,00**

13 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O Clube é parte requerida em ações judiciais e em processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as teses das demandas judiciais pendentes e o histórico de pagamento em relação aos valores reclamados, quando aplicável, e constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os desembolsos futuros.

Composição:

DESCRIÇÃO		2014	2013
Cíveis	(a)	451.964,93	88.138,97
Trabalhistas	(a)	3.214.394,37	227.562,85
Administrativa	(a)	3.996.333,70	4.227.478,21
TOTAL		**7.662.693,00**	**4.543.180,03**

(a) As provisões de natureza fiscal, civil, trabalhista e administrativa foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos consultores jurídicos como provável.

Não foram constituídas provisões para as causas em que é possível perda pelo Clube. Também, não foram constituídas provisões para as causas em que as possibilidades de perda sejam remotas, e para as que não tenham ainda valor estimável. As ações judiciais com probabilidade de perda avaliada pela assessoria jurídica como possível possuem a seguinte composição em 2014:

NATUREZA	2014	2013
Cíveis	17.588.762,24	18.141.970,65
Trabalhistas	120.000,00	250.000,00
TOTAL	**17.708.762,24**	**18.391.970,65**

14 – TÍTULOS A PAGAR

O saldo de R$ 3.145.309,00, apresentado em 2014 e 2013, refere-se a instrumentos particulares de mútuo firmados com a empresa JF Esportes Ltda. pela administração 2003/2004, e que estão sendo contestados pelo Clube. A contestação dos referidos valores e condições encontra-se na esfera judicial desde o ano de 2009.

15 – PATRIMÔNIO SOCIAL A DESCOBERTO

a) Fundo patrimonial (Títulos Sociais) - valor correspondente ao montante dos títulos de sócio proprietário emitidos pelo Clube, das séries A até I.

b) Patrimônio social a descoberto - Em 31 de dezembro de 2014, o patrimônio social encontrava-se descoberto em R$ 63.995.066,66, entretanto, é de se mencionar que as contingências em processos trabalhistas e cíveis, registradas no resultado não representaram desembolsos operacionais ao Clube, já que eles somente virão a ser pagos no caso de haver sentença judicial desfavorável ao Clube.

a) Continuidade operacional – o clube apresentou superávit de R$ 15.108.315,81 em 2014, entretanto, mesmo com total empenho da administração na solução dos problemas financeiros, apresenta capital circulante líquido negativo, patrimônio social a descoberto e déficits acumulados. Em virtude deste cenário, a administração vem desenvolvendo planos de esforços visando a recuperação da capacidade financeira do Clube e a geração de superávits para os próximos anos. O Clube preparou suas demonstrações contábeis no pressuposto da continuidade normal de suas atividades e, portanto, não incluem quaisquer ajustes oriundos desta incerteza.

16. RECEITA LÍQUIDA

DESCRIÇÃO	2014	2013
Bilheterias	6.160.725,00	8.417.189,52
Direitos de transmissão de TV	33.158.015,34	30.648.014,90
Premiação/participações	1.020.000,00	4.300.000,00
Transação de atletas	6.701.974,15	253.333,34
Patrocínio/ publicidade/propaganda	2.902.818,61	1.839.777,32
Mensalidades	3.492.261,60	3.535.146,09
Jogos lotéricos	3.151.044,25	1.928.792,07
Receitas patrimoniais	105.827,96	39.340,00
Outras receitas	10.026.049,61	4.510.591,56
(-) Deduções da receita	(4.115.943,39)	(4.397.458,61)
RECEITA LÍQUIDA	**62.602.773,13**	**51.074.726,19**

17. CUSTOS E DESPESAS

DESCRIÇÃO	2014	2013
Despesas com jogos	(4.570.643,39)	(5.203.185,27)
Despesas com pessoal	(21.628.162,66)	(37.080.965,10)
Despesas administrativas	(439.175,41)	(226.781,22)
Materiais	(582.599,59)	(697.355,79)
Serviços de terceiros	(1.920.708,79)	(7.193.887,99)
Despesas tributárias	(744.977,29)	(837.323,37)
Despesas gerais	(7.469.294,22)	(4.867.445,65)
Provisões para contingências	(4.061.112,10)	1.588.481,02
TOTAL	**(41.416.673,45)**	**(54.518.463,37)**

18 – DESPESAS COM FUTEBOL PROFISSIONAL E AMADOR

DESCRIÇÃO	2014	2013
Alugueis de estádios	(298.538,00)	(841.032,60)
Arbitragens	(322.062,29)	(306.595,88)
Exames antidoping	(95.376,10)	(99.552,00)
Custos e despesas c/ pessoal - Jogos	(141.367,88)	(189.841,89)
Outros custos e despesas - Jogos	(1.474.926,40)	(657.823,86)
Taxas confederações e federações	(648.641,66)	(812.698,61)
Transportes	(482.229,45)	(470.570,92)
Alimentação e estadias	(359.501,61)	(597.962,51)
Cessão de direitos de atletas	(748.000,00)	(1.227.107,00)
Despesa com pessoal	(21.628.162,66)	(37.080.965,10)
TOTAL	**(26.198.806,05)**	**(42.284.150,37)**

19 – DESPESAS GERAIS

DESCRIÇÃO	2014	2013
Água, telefone, energia e internet	(524.457,47)	(468.991,95)
Seguros	(171.916,25)	(412.912,77)
Lanches e refeições	(262.487,21)	(260.120,54)
Livros, revistas e periódicos	(11.388,20)	(4.049,00)
Correios	(14.418,65)	(11.617,84)
Transportes	(3.490,09)	(10.781,01)
Despesas gerais	(2.954,56)	(601,05)
Outras despesas administrativas	(361.363,47)	(370.383,71)
Depreciação e amortização	(6.116.818,32)	(3.327.987,78)
Provisões para contingências	(4.061.112,10)	1.588.481,02
Resultado com venda de bens patrimoniais	-	1.898,57
TOTAL	**(11.530.406,32)**	**(3.277.066,06)**

20 – RESULTADO POR ATIVIDADE

DESCRIÇÃO	FUTEBOL PROFISSIONAL		FUTEBOL DE BASE		SOCIAL E ADMINISTRATIVO		TOTAL	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
RECEITAS					-			
Bilheterias	6.160.725,00	8.417.189,52	-	-	-	-	6.160.725,00	8.417.189,52
Direitos de transmissão de TV	33.158.015,34	30.648.014,90	-	-	-	-	33.158.015,34	30.648.014,90
Premiação/Participações	1.020.000,00	4.300.000,00	-	-	-	-	1.020.000,00	4.300.000,00
Transação de atletas	6.701.974,15	253.333,34	-	-	-	-	6.701.974,15	253.333,34
Patrocínio/ Publicidade/Propaganda	2.489.083,31	1.536.360,69	250.000,00	250.000,00	163.735,30	53.416,63	2.902.818,61	1.839.777,32
Mensalidades	-	-	-	-	3.492.261,60	3.535.146,09	3.492.261,60	3.535.146,09
Jogos lotéricos	3.151.044,25	1.928.792,07	-	-	-	-	3.151.044,25	1.928.792,07
Receitas patrimoniais	-	-	-	-	105.827,96	39.340,00	105.827,96	39.340,00
Outras receitas	302.774,57	1.349.557,57	-	1.732,00	9.723.275,04	3.159.301,99	10.026.049,61	4.510.591,56
(-) Deduções da receita	(4.095.796,71)	(4.385.432,48)	-	-	(20.146,68)	(12.026,13)	(4.115.943,39)	(4.397.458,61)
TOTAL DAS RECEITAS	**48.887.819,91**	**44.047.815,61**	**250.000,00**	**251.732,00**	**13.464.953,22**	**6.775.178,58**	**62.602.773,13**	**51.074.726,19**
DESPESAS								
Despesas com jogos	(4.570.643,39)	(5.203.185,27)	-	-	-	-	(4.570.643,39)	(5.203.185,27)
Despesas com pessoal	(18.577.237,40)	(31.850.227,07)	-	-	(3.050.925,26)	(5.230.738,03)	(21.628.162,66)	(37.080.965,10)
Despesas administrativas	(109.793,85)	(62.877,70)	-	-	(329.381,56)	(163.903,52)	(439.175,41)	(226.781,22)
Materiais	(77.763,40)	(93.080,66)	-	-	(504.836,19)	(604.275,13)	(582.599,59)	(697.355,79)
Serviços de terceiros	(1.076.599,08)	(5.447.602,96)	-	-	(844.109,71)	(1.746.285,03)	(1.920.708,79)	(7.193.887,99)
Despesas tributárias	(558.732,97)	(271.921,48)	-	-	(186.244,32)	(565.401,89)	(744.977,29)	(837.323,37)
Despesas gerais	(3.956.357,87)	(174.735,52)	(2.575.433,55)	(2.669.274,27)	(937.502,80)	(2.023.435,86)	(7.469.294,22)	(4.867.445,65)
Provisão para contingências	(3.001.750,68)	863.919,06	-	-	(1.059.361,42)	724.561,96	(4.061.112,10)	1.588.481,03
TOTAL DAS DESPESAS	**(31.928.878,64)**	**(42.239.711,61)**	**(2.575.433,55)**	**(2.669.274,27)**	**(6.912.361,26)**	**(9.609.477,50)**	**(41.416.673,45)**	**(54.518.463,37)**
Receitas financeiras	79.161,80	69.325,10	-	-	5.578,43	4.885,25	84.740,23	74.210,35
Despesas financeiras	(4.982.476,96)	(3.334.225,45)	-	-	(1.180.047,14)	(789.676,15)	(6.162.524,10)	(4.123.901,60)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	**12.055.626,11**	**(1.456.796,35)**	**(2.325.433,55)**	**(2.417.542,27)**	**5.378.123,25**	**(3.619.089,82)**	**15.108.315,81**	**(7.493.428,43)**

21 – COBERTURA DE SEGUROS

O Clube adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Também, são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a Lei nº 9.615/98. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte de escopo de uma revisão de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

22 - GESTÃO DE RISCOS

As atividades do Clube o expõe a diversos riscos, para tanto, estes são regularmente monitorados a fim de avaliar os impactos sobre os seus resultados. A administração juntamente com as demais áreas do Clube examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento dos riscos incluindo os procedimentos e práticas aplicadas no controle dos mesmos. A seguir a conceituação dos principais riscos inerentes às atividades da Clube.

a) Risco de liquidez

É o risco do Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descompasso de prazos ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.

b) Risco de crédito

Com relação às contas a receber, o Clube está exposto ao risco de não recebimento de valores relativos aos títulos e mensalidades de sócios proprietários, mensalidades da iniciação esportiva e esportes olímpicos e operações mantidas junto a patrocinadores e parceiros. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa e em atendimento às Normas Brasileiras de Contabilidade, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

c) Risco legal

Associado às perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

d) Risco de mercado

(i) Risco cambial:

O Clube pode incorrer em risco cambial por meio de transações de compra e vendas de atletas com o exterior, quando ocorridas.

(ii) Risco de taxa de juros:

Decorre da possibilidade do Clube sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Sérgio Gabriel Rassi
Presidente Executivo
CPF: 136.904.851-34

Paulo Lopes dos Santos
Vice Presidente Executivo
Diretor Financeiro
CPF: 155.026.271-87

Francinaldo Nunes da Silva
Contador – CRC-GO 15.080
CPF: 623.182.171-49